

EDITORIAL

A grande produção do ano de 2020 nos primou com a possibilidade – e a quase premente necessidade – de uma publicação adicional, reunindo dez novos estudos que apontam para o crescimento das reflexões em torno do pensamento fenomenológico, existencial e humanista na Psicologia brasileira.

Neste número especial, apresentamos preliminarmente três estudos empíricos sobre: cultura e obesidade, sentidos da psicoterapia e supervisão em clínica fenomenológica, e sobre a relação dialógica em clínica.

Na sequência, temos um conjunto de estudos teóricos, principiando por um estudo sobre a percepção como experiência de constituição do mundo da vida, a partir de Husserl; e encontrando o diálogo com o pensamento de Wilhelm Dilthey. Em seguida, temos

uma reflexão sobre a experiência do parto, uma discussão sobre o binômio segurança e risco, um debate em torno das possibilidades de uma clínica do TDAH na Assistência Social e uma reflexão gestáltica sobre violência psicológica contra a mulher.

Finalizamos com uma revisão de literatura sobre a liberdade numa perspectiva da Psicologia fenomenológica-existencial, no espectro de uma revisão bibliográfica dos derradeiros vinte anos.

Esperamos que o presente ano finalize com perspectivas mais alvissareiras para o vindouro. Boa leitura.

Adriano Holanda (Editor)

(Este número foi finalizado em 12 de junho de 2020)